

Monitoramento fenológico de seis espécies arbóreas da Floresta Ombrófila Mista

Eliziane Carvalho Guédes

Acadêmica do curso de Agronomia, Universidade Federal do Paraná

Gizelda Maia Rego

Engenheira-agrônoma, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas

gizelda.maia-rego@embrapa.br

Jeniffer Grabias

Bióloga, Mestranda em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

As espécies *Nectandra megapotamica* Mez., *Clethra scabra* Pers., *Lamanonia ternata* Vell., *Ocotea porosa* Nees., *Persea major* (Nees) Koop. e *Matayba elaeagnoides* Radlk., com os respectivos nomes populares: canela- imbuia, carne -de- vaca, guarapere, imbuia, pau-de-andrade e miguel-pintado, são nativas de porte arbóreo, encontradas na Floresta Ombrófila Mista. O estudo da fenologia de espécies arbóreas em seus ecossistemas naturais pode ser utilizado, por exemplo, em programas de conservação de recursos genéticos, manejo florestal e planificação de áreas silvestres. O objetivo deste trabalho foi monitorar a fenologia vegetativa e reprodutiva das espécies, com o intuito de desenvolver escalas fenológicas, com as fenofases observadas, para auxiliar estudos de melhoramento, conservação e manejo das espécies. Foram avaliadas cinco árvores de cada espécie, quinzenalmente, entre os meses de dezembro de 2012 a maio de 2013, no Município de Bocaiuva do Sul, PR. As fenofases foram registradas qualitativamente (presença ou ausência do fenômeno), sendo que para a fenologia vegetativa, os eventos avaliados foram: copa totalmente formada, queda de folhas e brotação de folhas novas. Para a fenologia reprodutiva, foi monitorado o surgimento do botão floral ou inflorescência, antese, floração terminada, frutos verdes, frutos maduros e dispersão dos frutos. A estimativa da intensidade de cada fenofase foi realizada seguindo o método de Fournier & Charpantier (1975), que classifica cada indivíduo de acordo com uma escala intervalar semi-quantitativa com cinco categorias (cada uma com 25% de magnitude): 0 = ausência; 1 = presença em 1 a 25% dos ramos; 2 = presença em 26 a 50% dos ramos; 3 = presença em 51 a 75% dos ramos; e 4 = presença em 76 a 100% dos ramos. Durante o período de avaliação, apenas duas espécies, guarapere e carne de vaca, apresentaram todas as fases dos estágios reprodutivos. As demais espécies monitoradas apresentaram neste período somente brotação e copa totalmente formada. Conclui-se que para a elaboração de escalas fenológicas vegetativas e reprodutivas das espécies estudadas, será necessário avaliar, no mínimo, o período de um ano para que os eventos fenológicos vegetativos e reprodutivos surjam em épocas específicas dependendo das variáveis climáticas e das estações do ano.

Palavras-chave: monitoramento fenologia; fenofases; escala fenológica.